

# spfc

inside

Ano 1, nº 3,  
Fev-Mar 2015  
R\$ 15,00

Luis Fabiano  
**FABULOSO  
E PACATO**





INVISTA NO  
**Relacionamento**

DA SUA EMPRESA COM  
CLIENTES E COLABORADORES

UN**Y**CO

**Camarotes Corporativos**

NOS PRINCIPAIS ESTÁDIOS BRASILEIROS

**UnYco.com.br(11) 3078-2211**

# São-paulino,

Esta revista foi criada para aproximar vocês do dia a dia do nosso clube, pois a força do São Paulo depende da força e do apoio da nossa torcida. Por isso temos enorme satisfação de ver o grande crescimento no número de sócios-torcedores desde que reforçamos a nossa campanha de adesão.

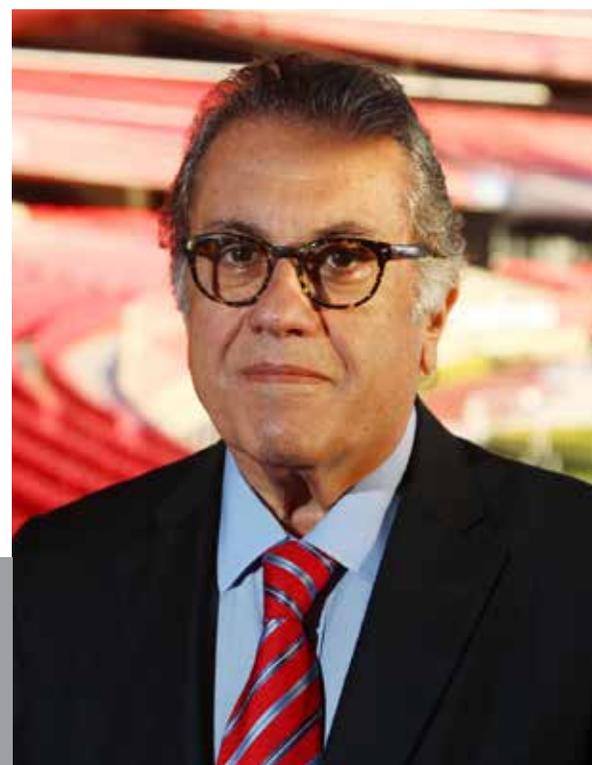
Só em janeiro deste ano tivemos a entrada de mais de 3,6 mil novos sócios-torcedores, contra apenas 421 novas adesões em janeiro de 2014. Nesse período, quase dobramos esse número. Hoje já são mais de 40 mil, mas nossa meta é muito maior. Ainda estamos atrás de alguns rivais, o que indica que temos muito espaço para crescer e nos estimula a trabalhar duro para atingir nosso objetivo.

Essa parceria com a torcida não só aproxima os torcedores do time, mas é uma fonte cada vez mais crucial de recursos para todos os grandes clubes de futebol. Se você não é ainda um Sócio Torcedor, chegou a hora. Você ganha descontos e privilégios como torcedor, e o São Paulo se compromete a usar os recursos do programa para incrementar o time com transparência e boa gestão. Se você já é, traga outros para esse time vencedor.

Nesta edição da revista, perfilamos o fabuloso Luís Fabiano, jogador muito querido de todos nós, que abre o coração e a vida para a torcida. Mostramos ainda como está sendo a volta do zagueiro Breno ao São Paulo e como ele superou os momentos terríveis que viveu na Alemanha. O São Paulo tem a tradição de não abandonar seus atletas, e o Breno é mais um capítulo dessa história que nos orgulha.

Conheça também como foi o trabalho da pré-temporada e a preparação para um ano que promete muitas vitórias.

Esta revista é sua. Mande fotos e textos. Abrimos uma seção inteira para vocês, que são a alma e a força por trás de nosso grande time.



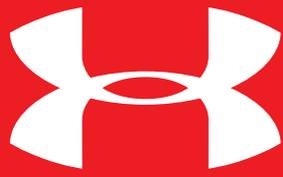
Boa leitura!

**Carlos Miguel C. Aidar**

A revista SPFC Inside, versão mobile, é uma publicação mensal desenvolvida pela Áurea Editora Ltda. com autorização do São Paulo Futebol Clube. A SPFC Inside não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em artigos ou matérias assinadas que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da direção da editora. A revista se reserva o direito de resumir cartas e artigos, quando for necessário.

**EXPEDIENTE SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE | Presidente:** Carlos Miguel C. Aidar. **Vice-presidente:** Júlio Casares **Vice-presidente de Comunicação e Marketing:** Douglas Schwartzmann. **Diretor de Comunicação:** Ricardo Granja. **Assessores de Imprensa:** Juca Pacheco e Felipe Espíndola. **Gerente de Comunicação:** Marcos Roberto Buemerad. **Supervisora:** Cinthia Savino. **Assistentes:** Cinthia Cotait, Erico Leonan, Igor Amorim, Paula Reina e Renata Lutfi. **Historiador:** Michael Serra. **Audiovisual:** Afonso Pastore e Wilson Ribeiro.

**EXPEDIENTE ÁUREA EDITORA | Reportagens:** Fernando Gavini. **Revisão:** br7 Comunicação. **Editor:** Dirceu Pereira Jr. **Projeto Gráfico, Diagramação e Programação:** Marcos Monte Raso e Bruno Vleira Matos. **Webmaster Site:** Hnet Soluções em Internet. **Contato Comercial:** Dirceu Pereira Jr. (dirceu@aureaeditora.com.br). **Imagem de Capa:** Arquivo Histórico, Jairo Goldflus. Áurea Editora Ltda – Rua Áurea, 315 – Vila Mariana – São Paulo/SP – Tel./Fax: (11) 2614-0599 – www.aureaeditora.com.br



UNDER ARMOUR®

**E AÍ,  
VAI ENCARAR?**

UNDERARMOUR.COM.BR



**I WILL.**



16

24

32

38

50

64

estilo

tricolor

perfil

turismo

concept

fama

8 torcedor

46 mundo

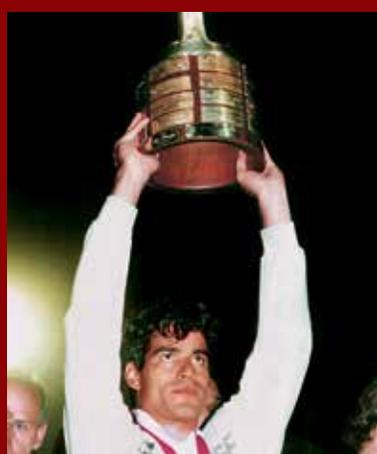
56 spfc

60 entrevista

## Confira na SPFC inside - Versão digital



Sócias torcedoras com Dória



Depoimento Raí e Libertadores



All Kaas no Catar Sub-17 2º Lugar



Expectativas do Fabuloso 2015

- Tabela de jogos de Março
- Figurinhas do mês
- Depoimentos de torcedores

Baixe o APP gratuitamente



CIA ATHLETICA  
ESTÁDIO MORUMBI.  
PRA QUEM  
É FÃ DE TREINO.

POSTAL PUBLICIDADE

Sauna

Pilates

Descontos Especiais  
para Shows e Eventos

EQUIPAMENTOS  
TOP DE LINHA NO MUNDO

Pista Externa  
de Cooper

Camarote  
Exclusivo

Estacionamentos  
gratuito

E muito  
mais.



11 2762-3000 // [ciaathletica.com.br](http://ciaathletica.com.br)

Companhia  
Athletica



torcedor

# Sou Sócio Torcedor

Nesta seção vamos publicar os depoimentos de são-paulinos que tiveram a oportunidade de participar das ações realizadas pelo programa Sócio Torcedor e vivenciaram experiências únicas, conheceram seus ídolos, visitaram as instalações do São Paulo FC e reafirmaram sua paixão pelo Tricolor.

## *Jogar no Morumbi*



### **Alexandre Amaral Carvalho**

Sem dúvida foi a melhor experiência da minha vida em relação ao Tricolor. O sonho de qualquer garoto é jogar num campo profissional, e jogar no Morumbi, ver o próprio nome no telão, dar entrevista coletiva no final e tudo isso vestindo o manto sagrado Tricolor, realmente é para poucos. O momento mais marcante desse dia foi a preleção do Aloisio Chulapa. Ouvir as dicas dele antes do jogo vai ficar marcado na memória, por isso agradeço muito a Equipe do Sócio Torcedor.

### **Carlos Eduardo Cunha**

Foi uma experiência fantástica, desde circular pelos corredores do Colosso de Concreto até entrar no gramado sagrado. Certamente foi um dos dias mais felizes da minha vida. O momento mais emocionante foi no túnel de acesso ao campo. A organização do evento inseriu sons da torcida e naquele instante senti como é a expectativa de jogar com o Morumbi lotado. A hora que eu cheguei ao gramado e tive a visão do estádio da perspectiva do jogador, foi incrível.



## Bora pro Treino – Dia da Mulher



### Fátima Martini

O melhor de sermos Sócios Torcedores é a chance de viver emoções que só nós podemos ter. Entre outras atividades exclusivas que participei (me inscrevo em todas), a mais marcante foi o evento Bora pro Treino, no Dia da Mulher, em 2014. Adorei ver o Rogério Ceni treinando suas faltas e presenciar momentos de amizade e descontração entre jogadores. Ao final, três deles foram escolhidos para nos atender. Mas, ao verem a movimentação, outros jogadores também vieram interagir conosco. Acabei com a camisa autografada por quase todo o elenco! Aliás, camisa oficial que também foi presente do Programa Sócio Torcedor!

## Camarote Tricolor

### Wendell Barcellos de Lima

Ganhar o camarote em meio a tantos Sócios Torcedores foi uma sensação incrível. Mas ver meu nome sendo sorteado para ir ao gramado e receber as luvas do M1TO foi indescritível. No intervalo do jogo, por um momento pude ver o outro lado, o que sente um jogador pisando no gramado e vendo a torcida fazendo festa, foi sensacional. Após o jogo tive a honra de conhecer e tirar fotos com todos os jogadores. Em seguida, o momento que mais gostei e esperei: Rogério Ceni, último a sair do vestiário, me deu a honra de entregar pessoalmente suas luvas, autografadas, que certamente vou guardar pra sempre. Um dos maiores, senão o maior ídolo da história do clube na minha frente me entregando este presente. Jamais eu poderia imaginar.



## Bienvenido Centurion

O São Paulo FC preparou uma surpresa para cinco Sócios Torcedores no dia 3 de fevereiro. Neste dia estava marcada a apresentação oficial da mais recente contratação do clube, o argentino Ricardo Centurion. Antes de atender as dezenas de jornalistas que estavam ali para conhecer o craque portenho, Marcos, Alex, David, Mauro e Erick, entregaram a camisa oficial (#sóciotorcedor) ao novo número 20 do Tricolor, um boné ST, diploma e sua carteirinha de ST personalizada. Confira o depoimento de cada um deles sobre o que representou este dia em suas vidas.

### Alex Costa

Agradeço a toda equipe do programa Sócio Torcedor. Não tenho palavras para descrever a emoção que me foi proporcionada e a atenção que me foi dada. Apenas o São Paulo com suas iniciativas poderia me presentear com uma das maiores emoções da minha vida. Estou eternamente agradecido.

### David Gonçalves

A visita ao CT da Barra Funda e ter a chance de acompanhar a apresentação de um jogador ao maior do mundo foi algo inesquecível. Não há palavras para descrever isso, só agradecimento ao São Paulo e principalmente ao programa Sócio Torcedor por essa oportunidade única. Serei eternamente grato!





## Erick Bacchin

Acho que um clube de futebol pode ser uma das primeiras paixões do ser humano. Passar quase 20 anos torcendo e enfim conhecer de perto o que está por trás de todas as partidas deste time é extremamente realizador. Que mais Sócios Torcedores possam ter a experiência que tive.



## Marcos Vicente

Sou Sócio Torcedor desde 1999 e frequento os jogos do São Paulo desde 1970 (desde os 7 anos de idade), com meu pai, tios e primos. O ano de 2014 foi complicado em termos pessoais mas não deixei de ir aos jogos. Ver o Tricolor fez parte da minha terapia! Sempre desejei conhecer o CT da Barra Funda e fiquei extremamente emocionado e feliz ao participar da apresentação do Centurion. O CT é maravilhoso e mostra o quanto o São Paulo FC é grande e Soberano.

## Mauro Koga

Foi um dos dias mais felizes da minha vida, certamente uma experiência inesquecível. O mais importante foi perceber que, além dos benefícios que ser Sócio Torcedor proporciona, é que os valores arrecadados são bem investidos no clube. Posso dizer que meu time tem uma estrutura de treinamento, alojamento e recuperação de primeiro mundo, e que certamente não deixa a desejar a nenhum outro time. Quero muito que o Tricolor alcance o primeiro lugar no Brasil com mais Sócios Torcedores cadastrados.”



## Dragões da Real

A Escola de Samba Dragões da Real desfilou no Grupo Especial de São Paulo com o enredo “Acredite se puder”, exaltando o mundo das fadas, duendes, bruxas e lugares imaginários do universo infantil.

*Crédito: Paulo Pinto e Marcelo Pereira/LIGASP/Fotos Públicas*





# Independente Tricolor

A Escola de Samba Independente Tricolor veio para o carnaval 2015 com o enredo “Bravos, à luta!”, contando a história do guerreiro africano Shaka Zulu.

*Crédito: Paulo Pinto e Marcelo Pereira/LIGASP/Fotos Públicas*





estilo

# Fabuloso em campo e pacato fora dele



Com mais de 200 gols marcados com a camisa do São Paulo, Luís Fabiano é avesso a badalações. Nas horas de folga, ele gosta de ficar descalço e sem camisa em seu sítio em Jaguariúna (SP), pescar, empinar pipa e pilotar trator. É a essência dele, mas nada o deixa mais feliz do que fazer gols e jogar no Tricolor

Por Fernando Gavini

**D**entro de campo, Luís Fabiano é um gladiador. Se dedica de corpo e alma para levar o São Paulo à vitória. Nada o deixa mais feliz do que balançar a rede adversária. Ao mesmo tempo, o artilheiro sofre como poucos em caso de derrota. Muitas vezes, explode. Faz parte do temperamento do camisa 9. O curioso é que quem o encontra fora de campo, quase não o reconhece. Avesso a badalações, o Fabuloso é reservado e gosta de se refugiar na vida do campo em suas horas de folga.

“Sou o cara mais pacato do mundo. Não gosto de agito. Se tiver que escolher entre campo ou praia, eu prefiro o sítio. Não gosto muito de praia. Sou mais do mato, de tranquilidade”, conta Luís Fabiano, sem deixar de achar engraçada a reação das pessoas que o vêem pela primeira vez nesse tipo de situação. “O meu jeito explosivo é só dentro de campo porque quando eu visto a camisa, eu visto de verdade e, como não gosto de perder, vou até o limite para ganhar. Mas fora de campo sou diferente. Então as pessoas que me encontram fora ficam meio perplexas”.

Para encontrar a essência de Luís Fabiano é preciso se dirigir até o sítio de propriedade do atacante em Jaguariúna, no interior de São Paulo. É lá que ele costuma passar as horas livres com amigos e familiares. “Lá posso ser eu: andar descalço, sem camisa, fico tranquilo. No sítio, ninguém quer saber se eu sou o Luís Fabiano ou não. Já me conhecem. Fico na piscina, ando de bicicleta pelo condomínio e solto pipa com meu sobrinho. Viro molecão mesmo e faço o que tenho vontade sem me preocupar com o que vão pensar ou com o que vão dizer”, revela o craque.



*Luís Fabiano prefere a tranquilidade de seu sítio nos momentos de lazer.*

Outra paixão de Luís Fabiano fora dos gramados é a pesca. “Eu adoro. O rio Atibaia passa no fundo da chácara da minha sogra. Eu e meus cunhados colocamos o barquinho na água, subimos o rio pescando e depois voltamos. Esse é o nosso lazer”.

Apesar do gosto do atacante, não pense que ele e seus companheiros tenham inúmeras histórias de pescador para contar. “Nossa pesca não tem nem aventura. Somos tão devagar, que não tem nem história para contar”, se diverte.

Os alvos da pescaria do atacante são lambaris e cascudos, que, no entanto, se transformam em alimento para o pessoal do sítio. O dia de festa é quando assam tilápias que são criadas em dois açudes na propriedade de Luís Fabiano.

“É a especialidade do meu cunhado. Ele pega tilápias grandes, corta o filé e faz um peixinho campeão, mas no rio, quando saímos para pescar, ele não quer fazer nada e fica só tomando a cervejinha dele”, conta o Fabuloso.

Além do sítio em Jaguariúna, Luís Fabiano tem outro em Espírito Santo do Pinhal, onde planta café. “Meus cunhados moram na cidade e me avisaram quando apareceu esse sítio. Já tinha café e, como são engenheiros agrônomos, eles que tocam”.



*Assista o vídeo com a entrevista em que o Fabuloso conta sua expectativa para a temporada 2015, na versão digital da SPFC inside.*

O craque são-paulino só aparece na época da colheita. Não que ele saiba colher café, mas se diverte pilotando o trator. “É demais dirigir. Você entra no meio do cafezal, anda em montanha e barranco. Não pense que é fácil dirigir trator. Tem que ter a manha, por causa da caçamba que tem atrás do veículo. Tem duas marchas. A reduzida que é para descida e a outra para quando você quer ir mais rápido”, ensina.

Mas o trabalho pesado não fica a cargo de Luís Fabiano. A colheita toda é feita por uma cooperativa da região. O trator do camisa 9 só passa depois para pegar o que foi colhido. “O serviço braçal é com meu cunhado. Eu só sou o piloto. Ele desce, joga os sacos na caçamba do trator e vamos embora pelo sítio”.

Se na vida do campo Luís Fabiano é muito mais dedicado à diversão, com a família a história é outra. O atacante é um atencioso pai de três filhas. “A mais velha tem 10 anos, a do meio tem 7 e a caçula tem 2”, conta. “Tento ser o melhor pai possível. Sou um cara muito presente, gosto de participar. Sempre que posso, estou com elas”, garante.

O difícil é ser o único homem dentro de casa. Além das três filhas, tem a esposa e também a babá e a empregada. “Não é fácil, não”, brinca. “Você já imaginou seis mulheres dentro de casa e só eu de homem? Imagina o falatório! Papai do céu! E eu tenho que comandar tudo! É brabo! E a mais novinha já está indo para a quadrilha”, se diverte. “Dá trabalho, mas é muito prazeroso.”

Pois é! O guerreiro dentro de campo, se transforma fora dele. Pai dedicado, rapaz pacato e bicho do mato. Bicho do mato? Isso não. “Sou do mato, mas sou bicho das quatro linhas mesmo. Fazer gol é o que mais gosto. Minha vida é fazer gol. Quando faço, estou completo. A maior felicidade depois de ter minhas filhas é fazer gol e jogar no São Paulo”



*Estar com amigos e família nos dias de lazer revigoram o Fabuloso para a rotina dura de trabalho.*



Fotos: Arquivo pessoal



Fotos: Arquivo pessoal

## Avô que virou pai ajudou Luís virar Fabuloso

Luís Fabiano nem sempre foi o grande craque que hoje é. Na infância, deu trabalho, era brigão, indisciplinado e não gostava tanto assim de ir para a escola. Mas uma pessoa em especial teve influência fundamental para que o artilheiro encontrasse seu caminho: Benedito, o avô materno do jogador.

“Posso dizer que meu avô foi meu pai. Minha mãe era separada e ele me assumiu. Me tratava como filho dele. Meu avô foi o alicerce que me ajudou, me deu coragem de ser o que sou hoje. Não fosse ele, não sei, eu poderia ser outra coisa, mas não seria o Luís Fabiano”, agradece o camisa 9.

“Eu dava trabalho na escola, na rua. Eu era briguento, pois nunca gostei de perder. Qualquer coisa com que eu brincava na rua, futebol ou pipa, eu arrumava briga quando eu perdia. Sempre achava que eu estava certo e acabava dando trabalho para a minha família. Fiquei bastante de castigo”, se diverte ao lembrar.

Mas o menino brigão sempre encontrou abrigo com o avô. Seo Benedito cobrava e muitas vezes punia o jovem Luís Fabiano, mas, ao mesmo tempo, foi o maior incentivador do garoto para tentar a carreira de jogador de futebol. Mesmo sendo ponte-pretano, ele apoiou o menino quando tentou jogar no arquirrival Guarani. O tempo no Brinco de Ouro, no entanto, durou pouco.

“Eu tinha entre 15 e 16 anos, mas na mudança de categoria haviam muitos garotos e pediram para os mais novos esperarem um ano. Desanimei e parei de jogar”, relembra Luís Fabiano. Preocupado com o futuro do menino, o avô arrumou um emprego para ele. “Como eu gostava muito de carro, meu avô falou para eu trabalhar com um amigo dele, que era dono de uma oficina”.

Mas o mecânico Luís Fabiano não durou muito tempo. Foram dois meses de trabalho até que um dia um amigo passou para chamá-lo para uma partida de futebol. Sem avisar ninguém, o hoje atacante Tricolor se mandou para a pelada e nunca mais voltou.



Gastronomia & Pizza

*Que tal um delicioso almoço dentro do Estádio do Morumbi?*

Buffet de Salada + Massas  
+ Pratos Quentes + Sobremesa

**R\$ 39,90**  
de segunda a sexta-feira

**10%** de desconto  
para Sócio SPFC

## HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

### Almoço

Segunda a Sexta • 12h às 15h  
Sábado e Domingo • 12h às 16h

### Delivery Pizza

Terça a Domingo • 19h às 23h

### Pizzaria

Terça a Domingo • 19h às 23h

**Estádio do Morumbi - Portão 5**

Praça Roberto Gomes Pedrosa, 01

**Estacionamento Gratuito** (Exceto em dias de jogos no Morumbi)

11 26 13-0860  
11 26 13-0890

[www.coparestaurante.com.br](http://www.coparestaurante.com.br)

[f /restaurantecopa](https://www.facebook.com/restaurantecopa)

[@coparestaurante](https://www.instagram.com/coparestaurante)

Ao lado da esposa, Juliana, e suas três filhas Giovanna, Gabriella e Giulie, que Luis Fabiano passa maior parte do tempo quando não está treinando no SPFC.



“Meu avô só descobriu uma semana depois quando o amigo dele contou que eu nunca mais apareci para trabalhar. Ele ficou louco da vida. Me deu uma bronca dizendo que eu tinha que ter um rumo na vida: jogar bola ou trabalhar. Aí eu pedi mais uma chance e a sorte me ajudou”, conta.

Um amigo chamou Luís Fabiano para fazer um teste no Ituano. “O irmão do treinador era meu vizinho”. Aprovado, o atacante, no entanto, não conseguiu ser registrado pelo clube. “Como eu tinha 16 anos, meu avô é que tinha que assinar, mas ele não tinha tempo para ir até Itu”, recorda. Foi neste momento que a sorte ajudou o menino a virar jogador.

O técnico que havia aprovado Luís Fabiano no teste no Ituano foi trabalhar na Ponte Preta e comentou sobre ele para o então diretor da Macaca, Marco Eberlin. Na época chamado de Biro, pela vasta cabeleira que usava e que lembrava a do ex-jogador Biro-Biro, o atacante era conhecido do dirigente, já que tinha jogado no Alvorecer, time amador comandado pelo cartola, em um torneio da cidade de Campinas. “Fiz um teste, passei e comecei a jogar no time de coração do meu avô”.

A partir daí, tudo aconteceu muito rápido. Apesar de ter apenas 17 anos, Luís Fabiano recebeu a oportunidade de jogar a Copa São Paulo de Juniores de 1998 e foi o destaque do time, que terminou com o vice-campeonato. Dali, teve as primeiras oportunidades como profissional e, no fim da temporada de 1999, foi vendido para o Rennes, da França. Não se adaptou na Europa e foi contratado pelo São Paulo a pedido do técnico Oswaldo Alvarez, o Vadão, que o conhecia de Campinas. Foi aí que a carreira de Luís Fabiano deu o salto para ele se tornar um jogador reconhecido pelo talento e pelo faro de gol.

“Jogar no São Paulo deu aquele algo a mais na minha carreira, me alavancou para o cenário nacional e internacional. Não posso esquecer a Ponte Preta, que me revelou, mas o São Paulo é que deu aquele upgrade e foi que me levou para a Seleção pela primeira vez e tudo de maravilhoso que aconteceu na minha vida. Fui muito feliz no Sevilla, participei do melhor momento da história do clube espanhol, mas o carinho que eu sinto pelo São Paulo é especial. Desde a primeira passagem, a minha ligação foi muito forte e vai ser sempre a minha vida. Mesmo depois que parar, estarei ligado ao clube. Espero deixar meu nome guardado na história do São Paulo FC, que foi e vai ser para sempre a minha vida”.

## Restaurante by Koji



O restaurante by Koji, localizado no Morumbi Concept Hall é sinônimo de excelência no atendimento e na tradicional gastronomia japonesa. Com ambiente totalmente seguro e mais de 60 cadeiras cativas em área externa, a casa proporciona uma experiência única em dias de jogos e shows aos que desejam assistir o seu time do coração e sua banda favorita. Durante a semana, além da opção à la carte, a casa oferece o almoço executivo a R\$ 50,00 e se destacam as cartas de sakês e vinhos de primeira qualidade. Aos que desejam fazer suas reuniões e eventos particulares, o by Koji leva toda a qualidade do restaurante até você.

## Alta gastronomia japonesa no Estádio do Morumbi



[www.bykojirestaurante.com.br](http://www.bykojirestaurante.com.br)

Terça à sexta: 12h às 15h / 19h às 22h / Sábado: 12h às 16h / 19h às 23h  
Domingo: 12h às 16h / 19h às 22h. Praça Roberto Gomes Pedrosa, 1  
Portão 4 - Morumbi - tel: 11 3624-7710.

*Zezé di Camargo durante a turnê de seu novo show, Flores em Vida.*



# É o amor... pelo Tricolor

O primeiro sucesso de sua carreira, ao lado do irmão, Luciano, e música que alavancou a trajetória da dupla no cenário brasileiro e mundial, É o Amor, também é a canção que Zezé di Camargo diz que mais se identifica com o seu time do coração, o São Paulo FC.

Por Dirceu Pereira Junior

Com mais de 25 anos de estrada e uma média de 170 shows por ano, a dupla Zezé di Camargo & Luciano continua fazendo sucesso e acaba de iniciar uma nova turnê pelo Brasil chamada Flores em Vida. Foi após um show dessa temporada, realizado em Recife (PE), que Zezé di Camargo nos contou as histórias, curiosidades e boas recordações que tem do Tricolor Paulista.

Nascido e criado em Pirenópolis, em Goiás, Zezé di Camargo sempre gostou de futebol e começou sua paixão pelo São Paulo ainda quando morava por lá. Depois que se mudou para São Paulo, esse sentimento ficou ainda mais fortalecido pela possibilidade que tinha para acompanhar os jogos no Morumbi, conhecer jogadores e comissão técnica e vibrar com as conquistas nas décadas de 1980 e 1990. “Comecei a torcer pelo São Paulo quando o time contratou um lateral direito do Goiás, o Zé Teodoro. Foi por causa desse jogador que passei a acompanhar mais o time, assistir aos jogos e me interessar pelo clube. Depois que me mudei para São Paulo isso tudo se consolidou” lembra Zezé. E esse legado são-paulino, ele passou para



os filhos, Wanessa, Camilla e Igor. “Quando o Igor nasceu eu estava em Nova York e a primeira coisa que fiz ao chegar na maternidade onde ele nasceu, foi comprar um macacãozinho do São Paulo para tirar uma foto com ele já vestido de Tricolor”, conta o paizão todo orgulhoso.

Sua vida profissional o obriga a viajar grande parte do tempo e, quase sempre, a agenda de shows coincide com os dias de jogos do São Paulo FC, impossibilitando que ele assista as partidas ao vivo com a frequência que gostaria. “Eu procuro acompanhar o São Paulo de todo jeito. Já fui várias vezes ao estádio, mas geralmente eu assisto pela TV, quando o jogo não acontece na hora do show. Quando é assim eu procuro saber depois pela internet, rádio, amigos ou de qualquer outra forma para saber como foi o jogo.” Zezé conta que em uma ocasião foi ao Morumbi e fez questão de assistir um tempo no meio da torcida na arquibancada. “O assédio é sempre muito grande, mas nesse dia eu subi com os diretores de uma torcida organizada. Eu fui com a Camilla, a mais fanática entre os meus filhos, e foi maravilhoso assistir ao jogo no meio da galera.”



*Presentado com a camisa personalizada pelo presidente Carlos Miguel Aidar, Zézé fez questão de vestir o manto Tricolor durante seu show.*

## SEMPRE PRESENTE

O dito popular coloca que o mundo é muito pequeno e volta e meia acabamos nos esbarrando por aí. E isso não foi diferente com Zezé. Em uma de suas viagens para o Chile, ele estava hospedado no mesmo hotel que a delegação do São Paulo, época do Telê Santana, e teve a oportunidade de encontrar vários atletas que já eram seus amigos. “Tive a sorte de poder conviver com grandes atletas que se tornaram meus amigos. Nesse período convivia muito com o Palhinha, Muller, Ronaldão, Raí, Cafu (eu chamo ele de Marcos) e tantos outros. Foi uma época muito boa, com várias passagens memoráveis, como quando participei de um treino com toda a equipe de jogadores na festa de comemoração do título mundial numa boate em São Paulo e quando o grande Telê Santana ofereceu para mim, como grande torcedor, uma medalha que ele ganhou no Rio de Janeiro pelo São Paulo” comemora Zezé.

A memória do torcedor Zezé di Camargo é bastante apurada e ele lembra, com detalhes, alguns fatos que marcaram aquele que ele chama de jogo inesquecível. Era a final do Campeonato Paulista de 1998 e o São Paulo FC tinha a vantagem de dois empates contra o Corinthians. No primeiro jogo, ele e seu irmão Luciano, que é corintiano, foram convidados para comentar o jogo na Rede Globo na cabine, com Galvão Bueno. O São Paulo perdeu o primeiro jogo por 2 a 1, revertendo a vantagem para o adversário, e ele foi para casa frustrado com a derrota. O segundo jogo, uma semana mais tarde, eles estavam em Uberlândia, fazendo um show, e não pôde ver a volta de Raí no jogo decisivo, depois de vários anos jogando no Paris Saint Germain.

“Assisti o jogo em um quarto do hotel e o Luciano assistiu em outro. Quando o São Paulo saiu na frente com um gol do Raí fiquei empolgado, mas logo no início do segundo tempo teve o empate. O Luciano não parava de dar socos na parede. Mas para minha felicidade o São Paulo fez 2 a 1 com o França, também muito meu amigo, e fechou o título com mais um gol dele. Foi um jogo memorável que perdemos a vantagem no primeiro jogo, mas teve a volta do Raí coroada com uma vitória incrível”, vibra Zezé.

As recordações não param por aí, mas desta vez a lembrança traz um fato curioso e muita apreensão com o desenrolar do que aconteceu. Numa ocasião, Zezé conta que estava hospedado num hotel em Recife e o time do São Paulo tinha um jogo contra o Santa Cruz e ficou no mesmo local.



## TAL PAI TAL FILHA

Filha do meio de Zezé di Camargo e Zilu Godoi, Camilla Camargo herdou do pai toda a paixão pelo Tricolor. Camilla nasceu em São Paulo, passou toda sua infância e juventude na capital, e um período de dois anos nos Estados Unidos, onde foi estudar com a irmã, Wanessa. Sua formação é na área de comunicação (rádio e TV), mas decidiu seguir pela carreira de atriz depois de vários cursos feitos na área. Atualmente Camilla mora no Rio de Janeiro por conta de seus últimos trabalhos na TV, no teatro e no cinema. A distância da capital paulista não a impede de seguir apaixonada pelas cores do Manto Tricolor. Sempre que pode e está em São Paulo, vai ao Morumbi torcer pelo seu time do coração. “Desde que me conheço por gente (risos), torço pelo São Paulo. Adorava jogar futebol desde menina e quando morei nos Estados Unidos (1999/2000), eu treinava futebol por lá também.”

Sabendo disso, a diretoria o convidou para ir assistir ao jogo e acompanhá-los no ônibus junto com toda a equipe.

“Chegando ao estádio do Arruda, o ônibus foi cercado pela torcida adversária e começou a balançar e empurrar para todo lado. Parecia que ia virar. O pessoal tentou me acalmar, vendo minha apreensão. Por sorte chegamos logo no portão de entrada. Fui um dos primeiros a descer e a torcida começou a me vaiar pensando que eu era o Josué. Realmente nós somos um pouco parecidos, mas logo em seguida me reconheceram e alguns fãs ficaram inconformados que eu era torcedor do adversário.” O fato curioso é que Zezé estava hospedado novamente no mesmo hotel daquela noite que o São Paulo venceu o Santa Cruz por 3 a 1 pelo Campeonato Brasileiro.



Ela inclusive diz que é muito mais apaixonada pelo São Paulo FC que o pai. “Com certeza! Ele pode até discordar, mas para mim, eu sou a mais fanática da família. Quando eu era mais nova e o São Paulo, eventualmente, perdia um campeonato, eu chorava por horas”. Ela até arrisca dizer que em uma sessão de perguntas e respostas sobre o Tricolor, entre ela e Zezé di Camargo, o resultado seria um empate. Na época do bicampeonato mundial do São Paulo FC em 1992/93, Camilla tinha entre 8 e 9 anos. Mesmo assim ela diz que seu jogo inesquecível é a final contra o Milan, que o Tricolor venceu por 3 a 2 com seus maiores ídolos daquela época. “Muller, Palhinha, Leonardo, Zetti, Cafu e Cerezo comandado pelo ícone Telê Santana. Inesquecível!” Não é só dos ídolos do passado que ela tem enorme admiração. Camilla cita mais nomes que têm a cara do São Paulo, como França, Denílson, Kaká, Luís Fabiano e Lucas, cada um em sua geração. “Mas o maior de todos, sem dúvida nenhuma é nosso M1TO, o Rogério Ceni.”

*Driblando todo o assédio da torcida, Zezé já fez questão de assistir um jogo do Tricolor no meio da galera.*





## Bate-Bola

**Atividade atual:** Atriz

**Diversão nas horas vagas:** Ver filmes

**Música preferida:** Paciência do Lenine

**Música com a cara do São Paulo:**

Soberano de Nando Reis

**Qual o seu Sonho:** Ter independência na minha profissão

**O São Paulo numa frase:** São Paulo o time que domina o meu coração

## MEMÓRIA DE TORCEDOR

Como todo torcedor fanático, Zezé também tem seus grandes ídolos do presente e do passado. Ele até arriscou uma escalação dos sonhos, pois não gostaria de citar apenas um craque. “Esse time é uma mescla daquela máquina que o São Paulo tinha na década de 1980 com os jogadores de 1990, muitos deles campeões mundiais em 1992 e 1993. O time seria Zetti no gol, Cafu, Oscar, Dario Pereyra e Nelsinho. Pintado, Raí, Silas e Pita. Muller e Careca”.

Apesar de ter essa escalação na ponta da língua, Zezé não deixa de fazer uma referência a outros grandes ídolos que marcaram época no São Paulo, como o grande Leônidas da Silva, Pedro Rocha, Serginho, Zé Sérgio, Getúlio, Chicão e Waldir Peres. “Todas essas gerações foram vencedoras e não dá para citar o nome de todos aqui, pois a lista seria imensa. Como aquele time de 1977, que conquistou o primeiro título brasileiro no Mineirão e também no Brinco de Ouro contra o Guarani em 1986. Agora, se tivesse que escolher apenas um jogador como maior ídolo e referência, sem dúvida nenhuma escolheria o Rogério Ceni, por toda a história que ele construiu no clube e títulos que trouxe para nós são-paulinos.”

E é com a confiança que tem em Rogério Ceni, que renovou seu contrato até agosto de 2015, e no técnico Muricy Ramalho, melhor técnico do Brasil no momento, na opinião de Zezé di Camargo, que o São Paulo FC pode sonhar com grandes conquistas em 2015. “O São Paulo tem o melhor elenco do Brasil no papel. Temos vários jogadores muito bons e o que precisa é fazer a Máquina Tricolor, como diz a torcida, engrenar de vez e ganhar mais um título da Libertadores.”

# Superação e recomeço

Oito anos depois de sair do São Paulo para jogar no Bayern de Munique, Breno está de volta ao Tricolor disposto a esquecer os problemas vividos na Alemanha e retomar sua carreira de jogador de futebol

Por Fernando Gavini

**B**reno surgiu como um fenômeno no futebol brasileiro. Apelidado de Monstro pelos torcedores, se destacou no vice-campeonato da Copa São Paulo de Juniores em 2007 e logo foi chamado por Muricy Ramalho a integrar o elenco profissional. Em pouco tempo, virou titular e peça importante na conquista do Campeonato Brasileiro daquele ano. Terminou a temporada eleito como revelação e melhor zagueiro da competição. Como prêmio, foi negociado com o poderoso Bayern de Munique, da Alemanha, por R\$ 35 milhões. O que parecia um conto de fadas, acabou em tragédia. O jogador não se adaptou, pouco jogou, sofreu duas graves lesões, ficou deprimido e acabou preso sob a acusação de ter incendiado a própria casa. Agora, de volta ao Tricolor, tudo que ele quer é retomar a vida e a carreira.



“É muito gostoso poder retornar para onde eu cresci. Eu vim da base do São Paulo. Acho que a maioria dos funcionários é a mesma de quando saí. Desde o primeiro dia que entrei aqui de novo, vejo no olhar das pessoas que elas gostam de mim. Me receberam com sorrisos e abraços sinceros para me dar boas vindas. Isso é que é gostoso. As pessoas me tratam muito bem aqui, com muito carinho. Isso dá força para querer dar a volta por cima e esquecer o que passou”, acredita Breno.

Hoje com 25 anos e calejado por tudo o que viveu na Alemanha, Breno se arrepende de ter se transferido tão cedo para o futebol europeu. “Eu era muito novo. Devia ter ficado mais um ano no São Paulo para amadurecer um pouco mais. Pensando hoje, eu vejo que não estava preparado para jogar num time top da Europa. Minha intenção era ir para poder jogar, mas não tive sequência. Não foi do jeito que eu queria. Se tivesse ido para a Europa para jogar num time de estrutura menor, talvez a história tivesse sido diferente”, analisa.

*Retomar a forma física é um dos grandes desafios que Breno tem pela frente.*



Além da falta de oportunidades, tudo na Alemanha era muito diferente de tudo o que Breno conhecia. “Foi muito difícil porque o treinamento deles é bem mais forte. Além disso, fui para lá em janeiro. Estava muito frio, nevando. Era difícil correr naquela temperatura porque os dedos congelavam. Para piorar, o idioma era muito complicado. Minha rotina era treinar e ir para casa. Não conhecia ninguém. E naquele frio, você abria a porta de casa e não via ninguém na rua. Foi ruim demais”, recorda.

Chance de jogar Breno só teve quando foi emprestado pelo Bayern de Munique ao Nuremberg, também da Alemanha, para jogar a temporada 2009-2010. Quando tudo parecia que ia entrar nos trilhos, uma lesão no ligamento cruzado do joelho direito mudou a trajetória do zagueiro. “Nunca fui titular absoluto no Bayern, mas quando fui para o Nuremberg eu tive uma sequência, mas tive que operar o joelho e fiquei dez meses me recuperando”.

A distância da bola deixou Breno deprimido. Para piorar, quando ele estava se preparando para voltar aos gramados, sofreu uma nova contusão grave. “Tudo aquilo foi me deixando muito triste, parecia uma bola de neve. Até que no dia do acidente, recebi a notícia de que teria que operar de novo. Bebi, fiquei inconsciente e aconteceu”, revela.

O incêndio que provocou na própria casa resultou no processo em que o zagueiro foi julgado culpado e condenado a três anos e nove meses de detenção. Em dezembro de 2012, pouco mais de um ano depois do incidente, Breno, ainda na cadeia, assinou contrato com o São Paulo até outubro de 2015. No final de dezembro, após cumprir dois terços da pena com bom comportamento, o zagueiro foi colocado em liberdade e se apresentou ao Tricolor no começo de janeiro.

“O São Paulo sempre foi muito importante para mim. Nesses problemas que eu passei, o clube sempre me deu muita atenção, me ajudou financeiramente e também com advogados. Eu devo muito ao São Paulo e isso eu só vou poder retribuir dentro de campo”, promete.

O pior, sem dúvida, já passou. Breno não esquece do dia em que pôde retornar a Cruzeiro, a cidade em que nasceu. Foi uma rápida passagem por lá no dia de Natal. “Fiquei lá só um dia. Foi correria, muito tumultuado. Mas quando cheguei, a casa estava cheia. Foi gostoso rever amigos e familiares. Pena que não pude ficar muito porque tinha muita coisa para resolver. Mas agora vou ter tempo para visitar todo mundo”, diz aliviado. Na época da prisão, o único contato que tinha era com a esposa, Renata, durante as visitas. Era ela quem levava as notícias sobre como estavam as coisas com a família dele. “A última vez que eu tinha vindo para o Brasil tinha sido em 2010”.

Tanto sofrimento e tantas dificuldades transformaram o jogador. Breno acredita que hoje ele é completamente diferente daquele que deixou o Morumbi há oito anos. “O que mudou foi mais a cabeça. Continuo brincalhão. Mas mudou bastante. Tenho 25 anos e não mais 17. Amadureci e aprendi muita coisa. Depois do que aconteceu em casa, eu penso duas vezes antes de fazer uma coisa errada para ir no caminho correto. Por exemplo, bebida alcoólica eu não bebo mais. Ali foi o final. Deu o que tinha que dar. Nunca mais. Mudou minha personalidade, meu caráter. Sou uma pessoa séria, um pai de família”.

O São Paulo não tem pressa para colocar Breno em campo. A missão inicial é recuperá-lo como atleta. Mesmo assim, a comissão técnica tem usado como estratégia colocá-lo para treinar junto com todo o grupo desde o começo da temporada. O zagueiro até se surpreendeu com isso.

“Como me apresentei com mais três ou quatro jogadores no dia 5 (dois dias antes do resto do grupo), pensei que ia ficar na academia, treinando separado até a hora em que a comissão técnica achasse que eu estivesse bem para poder ir com o time. Mas no dia da reapresentação do resto do elenco, me mandaram treinar junto. Foi um choque de alegria. Fiquei surpreso. Nem chuteira eu tinha, mas o Ratinho (roupeiro) arrumou uma pra mim”, relembra.

A medida para enturmar logo o zagueiro acabou fazendo o jogador ir com muita sede ao pote e ele acabou sofrendo uma lesão muscular. “O Muricy, o Milton Cruz e o Tata (assistente-técnico) me disseram que querem me colocar sempre junto com o grupo, que não querem me distanciar. Disseram para eu fazer as coisas no meu ritmo, mas junto com o grupo. Isso que foi gostoso. Infelizmente aconteceu a lesão”.

A recuperação foi a melhor possível e Breno já está incorporado de novo ao elenco depois de algumas semanas afastado. Agora, o departamento de preparação física fez uma programação especial para ser cumprida pelo zagueiro para recuperar a forma física. São dois treinos diários de segunda a sábado. Uma rotina mais pesada do que para os atletas que estão jogando. Dores musculares depois de mais de três anos parados são mais do que normais nesse período, mas não chegam a incomodar.





*Já nos primeiros treinos com bola, Breno demonstrou toda sua vontade de brigar por seu espaço dentro do elenco.*

“Difícil foi o que eu passei. Estou tranquilo e gostando do que estou fazendo. Cansa, mas é um cansaço bom. Acho que agora tem que ser etapa por etapa até conseguir voltar a jogar. O próprio Muricy me disse que tem que ser devagar pelo tempo em que eu fiquei parado”, conta Breno.

É preciso ser paciente. Breno não joga com sequência desde a primeira lesão que teve na Alemanha. A ansiedade, no entanto, é impossível controlar. “Sou novo ainda. Tenho muita coisa pela frente. Vai depender mesmo de mim entrar em campo e mostrar o que eu sei, porque futebol a gente não esquece. Claro que vai ser gostoso ouvir a torcida gritando, mas o que eu quero é chegar em campo e mostrar por que o São Paulo me ajudou. Quero entrar em campo e dar a vida. O que eu passei de ruim, acho que nada vai superar. Coisa ruim não virá mais. Terei alguns obstáculos, mas isso eu supero”, garante o zagueiro, que promete sem pestanejar: “O Monstro vai voltar”.

# Para todos os estilos

A Espanha apresenta uma diversidade de atrações tão grande, que acaba agradando em cheio o turista, seja qual for o seu estilo

Por Paulo Kehdi

**N**ão importa se você gosta de cultura, gastronomia, esportes, natureza, compras ou tudo isso junto. A Espanha tem tantas atrações que certamente você vai encontrar o roteiro ideal e reservar suas próximas férias para conhecer esse país de várias facetas.

Situada na Península Ibérica, tem uma história riquíssima, de mais de 20 séculos. Nesse período, foram várias as civilizações que por lá passaram, deixando suas marcas, seja na arquitetura, na gastronomia ou ainda nas seculares tradições espanholas. Celtas, romanos, godos, árabes, entre outros povos, ajudaram a construir a trajetória dessa nação, tornando-a eclética, parecendo ser feita por encomenda para satisfazer todos os gostos. Mas não é apenas de história que a Espanha se caracteriza. Seus traços modernistas são expressos em suas construções e também nas artes, especialmente por gênios como Pablo Picasso, Salvador Dalí ou Joan Miró.

*Barcelona encanta por sua arquitetura e diversidade de opções para todos os estilos de turistas.*



Também é palco de uma experiência que pode transformar a sua vida, o famoso Caminho de Santiago de Compostela. Suas belezas naturais são deslumbrantes, seja no seu maravilhoso litoral banhado pelo azul inconfundível do Mar Mediterrâneo, seja no seu interior, ou ainda nas suas ilhas paradisíacas. Para os amantes de futebol, a Espanha é um prato cheio. Não é à toa que o campeonato é chamado de Liga das Estrelas. Dois dos times mais poderosos do mundo lá estão, Barcelona e Real Madrid, complementados pelo Atlético de Madrid, pelo Sevilla, onde nosso Luís Fabiano teve a oportunidade de mostrar seu talento, e tantos outros. Para facilitar sua vida, caro leitor, vamos sugerir alguns temas principais, procurando oferecer muita informação para que você possa desfrutar do país em sua plenitude na sua próxima viagem. Curioso? Então vamos em frente!

## ARTE E CULTURA

Passado e futuro se misturam e se completam nesse capítulo. Resquícios medievais e a inconfundível arquitetura moura, fruto dos mais de 700 anos da presença islâmica no país, fazem parte dessa história. Nas artes, a Espanha apresenta ícones em todas as escolas que se sucederam ao longo dos séculos. Renascimento, cubismo, modernismo. Escolha a que preferir, ou todas, como sugerimos. E a nação apresentará com orgulho obras de arte inigualáveis de Velázquez, Goya, Picasso ou Miró. A região da Andaluzia, localizada ao sul, tem em Córdoba, Granada e Sevilha suas cidades mais representativas. Palco da invasão dos mouros vindos da África no século VIII, foi o último bastião da cultura islâmica a se curvar pela reconquista cristã, ocorrida no século XV. Dessa forma, nenhuma região do país possui traços tão marcantes da cultura islã.

*El Real Alcázar de Sevilha é uma das principais atrações da cidade que o Fabuloso também deixou sua marca.*



Destacamos para visitação o complexo de palácios de Alhambra, construídos no século XIV, localizado em Granada. Temos ainda Giralda, um antigo minarete que foi convertido em campanário para a Catedral de Sevilha, considerada Patrim nio Mundial pela UNESCO. A torre mede 104 metros de altura e proporciona uma espetacular vista da cidade. Por fim, a mesquita de Córdoba, erguida no século VIII e que tem como destaque suas 856 colunas simétricas, uma obra prima arquitet nica!

Barcelona traz pérolas para o turista, na sua maioria construídas durante os séculos XIX e XX, inspirando a criatividade de gênios como Miró e Picasso. São muitas as suas atrações, vamos aqui destacar três que consideramos imperdíveis, todas contando com a marca de uma das maiores figuras da arquitetura mundial, Antonio Gaud . Começamos com a catedral da Sagrada Família, em construção desde 1882, com previsão de término para 2026. Com detalhes deslumbrantes e dividida entre a parte nova e a parte velha, torna-se a maior atração da cidade catal . Destaque ainda para a Casa Mila, também conhecida como La Pedrera, com suas formas onduladas e cerâmicas coloridas e a Casa Batll , chamada também de A Casa dos Ossos, devido ao formato dos balcões exteriores, que se assemelham a um crânio. A reforma do local fez com que a casa se tornasse única, recebendo visitas de turistas do mundo inteiro.



*A Puerta de Alcalá é um portal real antigo davam acesso à cidade de Madrid.*

*A Plaza Mayor é um símbolo de Madrid localizada no centro da cidade que não pode deixar de ser visitada.*



Já Madri, a capital do país, é conhecida pelos seus fantásticos museus, possuindo assim o mais completo acervo de obras de artistas espanhóis, passando por Goya, Miró e Salvador Dalí, além de obras de artistas de outras nacionalidades, como Botticelli, Monet e Cézanne. Destacamos três museus: o Museu do Prado, com obras primas dos supracitados artistas espanhóis, Museu Reino Sofia, onde se encontra o mais famoso quadro de Picasso, Guernica, e ainda o Museu Thyssen-Bornemiza, que exibe de maneira didática o que de mais belo a Europa produziu em termos de arte, entre os séculos XII e XX. Cidades que se encontram próximas a Madri são também verdadeiras viagens no tempo, como Chinchón, Segóvia e Toledo, que justificam uma escapada, por serem belas e consistirem em uma aula de história a céu aberto.

## **CAMINHOS DE SANTIAGO**

Os Caminhos de Santiago são os percursos percorridos pelos peregrinos que vão a Santiago de Compostela desde o século IX para venerar as relíquias do apóstolo Santiago Maior, cujo suposto sepulcro se encontra na catedral da cidade. Desde os anos de 1980 que a popularidade da peregrinação vem crescendo substancialmente. Atualmente contabiliza-se que mais de 100 mil peregrinos percorrem seus místicos caminhos. São muitas as trilhas oficiais, mas a mais popular parte de Saint Jean Pied de Port, no sul da França, e percorre 800 quilômetros até a magnífica Catedral, que apresenta um mix de estilos gótico, barroco e romanesco. Durante essa magnífica jornada, única e inesquecível, alguns destinos merecem atenção especial, como Burgos e León, donas de belas catedrais construídas durante o século XIII.

# LITORAL

A Espanha apresenta 5 mil quilômetros simplesmente deslumbrantes em seu litoral. Areias brancas ou douradas, complementando o azul inconfundível do Mediterrâneo, ao sul. Ao norte, a Costa Brava e seus imperdíveis vilarejos medievais. E ainda ilhas fantásticas, como as localizadas no arquipélago de Baleares. Ou seja, você estará cercado de belezas, seja qual direção seguir. A Costa Brava situa-se no nordeste da Península Ibérica, onde se localizam cidades e vilas costeiras da bela província de Girona, na Catalunha. É composta por uma linha intrincada de 300 quilômetros, simplesmente deslumbrante. Destaque para as cidades de Girona e Cadaqués, essa última quase em território francês, lindas e charmosas. Já a chamada Costa Del Sol, ao sul, fica entre as cidades de Algeciras e Almería, compreendendo 350 quilômetros de areias brancas, pitadas de arquitetura árabe e ainda vastos campos de oliva. Para os amantes do golfe, a região apresenta mais de 40 campos. As duas cidades mais importantes da região, também conhecida como Riviera Espanhola, são Marbella, dona de um elegante boulevard à beira-mar (Paseo Marítimo), e Málaga, que respira história. Do alto do Alcazaba, um palácio mouro erguido entre os séculos IX e X, tem-se uma linda vista da cidade. Rumo ao interior, há simpáticas vilas medievais para serem exploradas sem pressa. Por fim, apresentamos as Ilhas Baleares, pequenas joias cercadas pelas águas azuis e transparentes do Mediterrâneo. Suas ilhas principais são Ibiza, Formentera, Maiorca e Menorca, cada qual apresentando belezas naturais deslumbrantes e características próprias. Ibiza é a mais popular, conhecida por atrair jovens do mundo inteiro e por suas baladas únicas. E o país é também famosíssimo por seus locais de mergulho. Somente nas Ilhas Baleares são mais de 250 spots de mergulho!



*Barcelona é a principal cidade litorânea da Espanha.*

# AGÊNCIA SELECTION

Com sede no Jardim Europa, a Selections é uma operadora de viagens premium, especializada em criar experiências de viagens personalizadas para seus clientes. Das clássicas Barcelona a Madri, passando pelas praias do Mediterrâneo às belezas da Andaluzia, a Selections vai te ajudar a encontrar o melhor roteiro e as melhores opções para a Espanha e para outros destinos pelo mundo. Para saber mais, acesse o site [www.selections.com.br](http://www.selections.com.br), ou entre em contato pelo telefone (11) 2196-9392 ou ainda pelo e-mail [selections@selections.com.br](mailto:selections@selections.com.br).

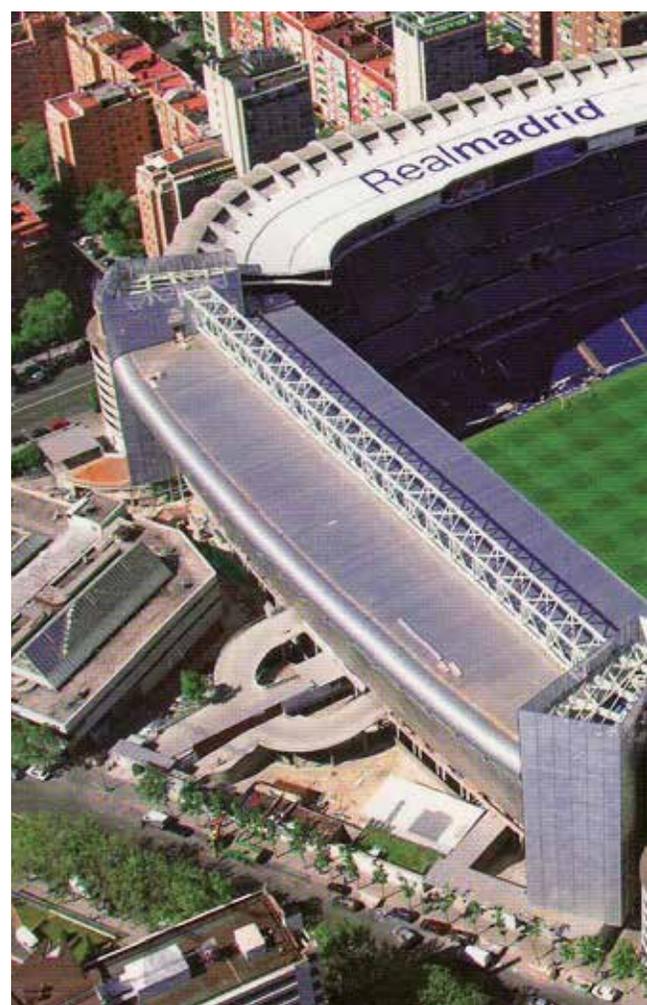


## GASTRONOMIA

Diversidade também é a palavra de ordem para a gastronomia espanhola. Dependendo da região visitada, um prato ou característica vai se sobressair, com certeza. Na Catalunha, frutos do mar e molhos a base de peixe. Em Madri, cozidos e assados. Porém, dentre a enorme variedade de receitas que compõem a cozinha espanhola, algumas podem considerar-se comuns a todo o território. Podemos citar como exemplos a tortilla de patata (omelete de batata), o gazpacho (uma sopa fria de vegetais), e a paella, o mais famoso prato espanhol. Os vinhos também ocupam lugar de destaque, pois a Espanha é o país com maior área de vinhedos do mundo e todas as suas regiões apresentam produtos de qualidade.

## COMPRAS

Todas as grandes marcas podem ser encontradas por lá, mas as principais cidades nesse quesito são Barcelona e Madri. Descoladas ou tradicionais, as lojas espanholas oferecem uma variedade de produtos ímpar. Detalhe importante, não esqueça da hora da “siesta”, aquela paradinha depois do almoço tradicional dos espanhóis, quando eles fecham as lojas e depois reabrem por volta das 16h30. Sempre é bom verificar os horários, a maioria dos estabelecimentos fecha por volta das 21h30.





*Ao Lado: Camp Nou é a casa do Barcelona, time que Douglas (ex-São Paulo FC) defende nesta temporada.*

*Abaixo: O Santiago Bernabeu, estádio do Real Madrid, pode ser visitado durante o ano todo para conhecer as dependências e história do time madrilenho.*

## FUTEBOL

A Liga Espanhola, ou Liga BBVA, é uma das mais badaladas da Europa, juntamente com os campeonatos inglês e alemão. São 20 equipes disputando a primeira divisão, com destaque para os gigantes Barcelona e Real Madrid e ainda Atlético de Madrid, Valência e Sevilha, onde por muitos anos brilhou Luis Fabiano, o Fabuloso. Fazer uma visita aos estádios desses times torna-se obrigatório para os amantes do esporte brasileiro. O Camp Nou, estádio do Barcelona, além de belo, apresenta um museu e o chamado Espaço Messi, onde o ídolo argentino tem sua idolatria eternizada. Você pode comprar os tickets antecipadamente, pelo próprio site ([www.fcbarcelona.com/camp-nou](http://www.fcbarcelona.com/camp-nou)). A mesma facilidade você encontra para visitar os estádios dos times de Madri, o Santiago Bernabéu ([www.realmadrid.com/en/santiago-bernabeu-stadium](http://www.realmadrid.com/en/santiago-bernabeu-stadium)) e o Vicente Calderón ([www.clubatleticodemadrid.com/](http://www.clubatleticodemadrid.com/)), ambos com visitas guiadas. Para quem quiser ver o palco onde o Fabuloso brilhou, basta entrar no site ([www.sevillafc.es/nuevaweb/estadio/tour](http://www.sevillafc.es/nuevaweb/estadio/tour)) e escolher o melhor dia e horário para seu tour. Por fim, o estádio do Valência, outro grande espanhol, que também merece ser visitado ([www.valenciacf.com/ver/33563/mestallaforevertour-bienvenidos.html](http://www.valenciacf.com/ver/33563/mestallaforevertour-bienvenidos.html)). Para quem quiser assistir a uma partida de futebol de algum desses times, existem diversas operadoras pelo país especializadas na compra de ingressos antecipados, seja para o Campeonato Espanhol ou para a Champions League. Basta procurar uma de sua preferência. As vendas de ingressos para partidas, pelo site, ficam restritas aos associados desses clubes.





*Maria Angela e Victória, sua filha, tiveram a oportunidade de assistir o Tricolor em sua passagem por Orlando em Julho de 2014.*

# Na capital mundial dos Parques Temáticos

Nesta edição vamos trazer mais um torcedor, ou melhor, torcedora, que mesmo vivendo a milhares de quilômetros de São Paulo, não deixa de acompanhar e torcer pelo seu time do coração.

Por Dirceu Pereira Junior



**M**aria Angela Romeo Neto é uma paulistana que deixou a cidade para viver em Orlando, na Flórida. Atualmente, com 40 anos de idade, Maria Angela já está há seis anos morando nos Estados Unidos e trabalha como Restauranteur. Na edição anterior da SPFC Inside, mostramos um pouco do que a cidade oferece aos visitantes além dos parques temáticos, e vimos que há muitas atrações para os diversos tipos de turistas, inclusive aos amantes da boa gastronomia, o que mostra que nossa personagem está no lugar certo.

São-paulina desde garota, Maria Angela era assídua torcedora nos jogos do Tricolor. “Eu acompanhava meu pai aos jogos do Tricolor, a grande maioria no nosso estádio, o Morumbi. Hoje em dia sinto muita falta de toda aquela agitação da torcida, de cantar o hino e gritar gooooo!!!”,



lamenta Maria Angela. Mas essa distância não a fez diminuir o sentimento pelo São Paulo FC, ao contrário, ela diz que a saudade só fez aumentar. A grande referência que a fez são-paulina de coração vem de seu pai e ela garante que sua filha vai pelo mesmo caminho. “Minha filha, mesmo tendo ido pouquíssimas vezes aos jogos, é uma grande torcedora” afirma sem qualquer dúvida.

Assim como tantos torcedores que o Tricolor tem pelos quatro cantos do Brasil, e do mundo, a forma de acompanhar as notícias e os jogos foi muito facilitada pela ampla cobertura das TVs a cabo e também pela internet. “Tenho a assinatura de um canal internacional e de um première aqui em casa. Mas nem sempre dá para assistir aos jogos e notícias pela TV. Por isso agradeço que existe a internet e aplicativos para receber mensagens sobre os jogos e placares no meu smartphone. Mesmo assim, nada substitui o calor do estádio”, diz.

Recentemente Maria Angela assistiu o jogo que o SPFC fez contra o Orlando City, parte da negociação que o clube havia feito pelo empréstimo de Kaká, junto com muitos outros torcedores do time. “Aqui em Orlando existe um número bastante expressivo de são-paulinos e ficamos muito felizes com a vinda do time.” Mesmo tendo apenas empatado naquela oportunidade, ela comemorou muito pelo fato de poder ter ido ao jogo, ter aquele contato novamente com a torcida no estádio e, de quebra, ter tido a oportunidade de encontrar o elenco nos dias de preparação para a partida.

Para finalizar, Maria Angela nos contou que tem muitos ídolos no São Paulo FC, mas tem um deles que é diferenciado. “O Careca, para mim, é meu maior ídolo. Ele tem uma grande importância na minha história de são-paulina pois ele está relacionado com as primeiras memórias que tenho de gols e campeonatos”, explica.

Se você conhece alguém que mora fora do Brasil e mantém sua paixão acesa pelo Tricolor Paulista, envie-nos o contato, pois queremos contar as histórias desses são-paulinos que estão espalhados pelo mundo. Nosso e-mail é [spfcinside@aureaeditora.com.br](mailto:spfcinside@aureaeditora.com.br)

# O Morumbi **como você nunca viu.**



O Cícero Pompeu de Toledo é o maior estádio particular de futebol do Brasil, considerado patrimônio histórico pelo governo de São Paulo.

**Conheça o memorial de conquistas do Tricolor, a sala de imprensa, a área de aquecimento, os vestiários, o túnel de acesso ao campo e o gramado do Morumbi.**

**Faça já sua reserva: 11 3739-5222**

**f** \* [atendimento@morumbitour.com.br](mailto:atendimento@morumbitour.com.br) \* [www.morumbitour.com.br](http://www.morumbitour.com.br)



**MORUMBI**  
TOUR 

# Diversão e negócios



## O Espaço Unyco possui serviços de primeira linha, constituindo-se em um local diferenciado para quem o usufrui

O ano era de 2006. O local, a Alemanha, país anfitrião daquela Copa do Mundo, mais precisamente a cidade de Munique. Marcelo Izar Neves foi representar o pai, Gilmar, fantástico goleiro, titular da Seleção Brasileira nas campanhas vitoriosas de 1958 e 1962, em um evento organizado pela FIFA. A intenção era homenagear vários campeões do mundo, entre eles nosso saudoso e inesquecível arqueiro. “Papai não podia viajar de avião por problemas de saúde, então fui no lugar dele. Entre vários compromissos, tive a oportunidade de conhecer o Allianz Arena, o estádio do Bayern de Munique. Fiquei impressionado com os espaços que lá eram oferecidos, especialmente com os camarotes. Na hora já me veio aquela vontade de trazer algo nesse sentido para o nosso país”, conta Neves, proprietário do Espaço Unyco.

Por Paulo Kehdi



De volta ao Brasil, foi procurar o São Paulo Futebol Clube, não só por ser torcedor Tricolor, mas também por achar que o Morumbi era o estádio que apresentava melhores condições para implantação do projeto que já se desenhava na sua cabeça. Depois de acordos com a então diretoria de Marketing do clube, ficou decidido que um espaço do anel inferior seria o local ideal para oferecer conforto, diversão e serviços de primeira linha, especialmente para empresas interessadas em ter um ambiente diferenciado, propício ao chamado marketing de relacionamento. “Apesar de eu ter tido a ideia na Alemanha, na concepção do projeto procuramos adaptá-lo às necessidades do Brasil. A reforma acabou consumindo um ano, mas a espera valeu a pena”, diz Neves.

E como valeu. Desde 2007 o Espaço Unyco vem sendo utilizado de forma plena, seja em dias de jogos ou de shows. São três ambientes distintos no mesmo lugar. O primeiro são os próprios camarotes, que oferecem total privacidade e ainda uma visão privilegiada do campo de jogo. O segundo caracteriza-se por um grande lounge, local mais descontraído, lindamente decorado com cadeiras, mesas, poltronas e que conta ainda com um bistrô. E o terceiro são as cadeiras mesmo, muito parecidas com as que originalmente ocupavam o lugar. “Tem gente que prefere ver um jogo ou um show da forma tradicional, sentado na cadeira”, explica Neves.



Mas ele é enfático ao afirmar que, apesar da beleza do lugar, o grande diferencial está no serviço oferecido. “A maioria de nossos clientes são empresas que enxergam no Espaço Unyco o local ideal para fortalecer relacionamentos, seja com clientes ou fornecedores. Formalizamos a relação em um contrato anual e, nesse contrato, fica especificado tudo o que oferecemos”, diz. E são muitos os serviços que fazem parte do pacote. Começam pelas vans exclusivas, que tem como finalidade buscar o cliente e quem ele quiser em um local previamente combinado. Ao chegar no Espaço Unyco, são oferecidos open bar, open foods, segurança absoluta, recepcionistas e garçons prontos para atender da melhor maneira, pronta limpeza do espaço, telões espalhados pelo local, enfim infraestrutura e calor humano, tudo isso reunido em um só lugar.

## ESPAÇO UNYCO

**ONDE** – Anel inferior do estádio do Morumbi, com entrada pelo portão 2, em dia de jogos, ou pelo portão 3, em dias de shows ou eventos

**CONTATOS** – Quem quiser conhecer mais detalhes do Unyco pode entrar em contato pelo telefone (11) 3078-221, pelo email [contato@unyco.com.br](mailto:contato@unyco.com.br) ou ainda pelo site [www.unyco.com.br](http://www.unyco.com.br).



“Não tenho dúvidas que o ambiente e os serviços oferecidos são ideais para quem quer solidificar seus laços não só profissionais, mas também pessoais. Tanto que o modelo implantado aqui no São Paulo já está sendo replicado para outros estádios e outras cidades, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre. Estamos criando uma rede nacional de excelência em serviços, voltada ao mundo corporativo”, comemora Neves. E não é somente em dias de jogos e shows que o Espaço Unyco funciona, eventos também costumam ser realizados lá, tornando-se mais uma opção para os clientes. “Realizamos uma média de 40 eventos por ano aqui no Morumbi e quem usufrui do espaço, acaba aproveitando nossos serviços também”, finaliza.

O PRIMEIRO  
E ÚNICO  
ESTÚDIO  
DE GRAVAÇÃO  
PROFISSIONAL  
DENTRO DE  
UM ESTÁDIO  
DE FUTEBOL  
NO MUNDO.

Estúdio  
Camarote Corporativo  
Espaço para Eventos



[audioarena.com.br](http://audioarena.com.br) - 55 11 2894 5900





# Pré-temporada 2015: Bom começo

Preparador físico Zé Mário detalha o trabalho feito durante a pré-temporada, que deixou o São Paulo pronto para encarar os desafios de 2015

Por Fernando Gavini

*Zé Mario, ao lado de Muricy Ramalho, fez um planejamento para deixar o time pronto para a maratona de jogos que terão em 2015*

Zé Mário é um preparador físico experiente. Poucas vezes, no entanto, teve oportunidade de trabalhar tanto tempo para deixar o elenco do São Paulo preparado para enfrentar os desafios que o time terá pela frente ao longo do ano. Graças a uma mudança do calendário, o Tricolor só estreou o Campeonato Paulista no dia 1 de fevereiro. Assim, foi possível fazer uma pré-temporada com mais qualidade ao longo de 25 dias.

“O campeonato sempre começava antes. Essa mudança foi muito boa. Com certeza, todas as equipes vão se beneficiar com isso. A gente espera também que a questão das lesões seja minimizada por termos tido mais tempo de preparação”, deseja Zé Mario.

Uma diferença pôde ser notada logo no começo do Paulistão. Nos anos anteriores, era comum ouvir que as primeiras rodadas eram complicadas para os grandes por conta do curto período de preparação. Tropeços contra os pequenos que estavam melhor fisicamente eram normais. Mas isso não aconteceu em 2015. O São Paulo conseguiu se impor e venceu com tranquilidade os três primeiros jogos contra clubes de menor expressão. A grande prova foi a partida de estreia, disputada na quentíssima Penápolis.

“O Penapolense tinha 60 dias de preparação. Fez 70 sessões de treino, enquanto não fizemos nem metade disso, mas conseguimos suportar bem o jogo e vimos que nosso time já estava bem solto em campo”, analisa.



Equipe trabalhou pesado no Reffis para condicionamento físico e reforço muscular.

Mas isso não quer dizer que Zé Mário esteja totalmente satisfeito. Para ele, o calendário melhorou, mas ainda não é o ideal. “Mesmo com esse tempo maior de pré-temporada, o que nós, preparadores físicos, gostaríamos é que pelo menos nas três primeiras rodadas os jogos só acontecessem aos fins de semana, sem partidas às quartas-feiras”, acredita.

Por conta da proximidade entre as rodadas, Muricy Ramalho fez uma espécie de revezamento entre os jogadores nas primeiras partidas da temporada. “Pelo trabalho que fizemos, todo o grupo já estava bem condicionado, mas o Muricy fez essas trocas nos primeiros jogos para dar ritmo para que todos chegassem em condições ideais para jogar a Libertadores”, afirma.

De acordo com Zé Mário, o planejamento da pré-temporada foi feito de acordo com os testes realizados pelos jogadores logo no dia da apresentação. “Antes de começar os treinos, fazemos uma análise global de tudo o que vai acontecer durante o ano e direcionamos os trabalhos de acordo com as avaliações. A partir daí, vemos a quantidade de dias até a primeira partida e começamos a distribuir os treinos de acordo com o que foi obtido nos testes, individualizando os trabalhos”.

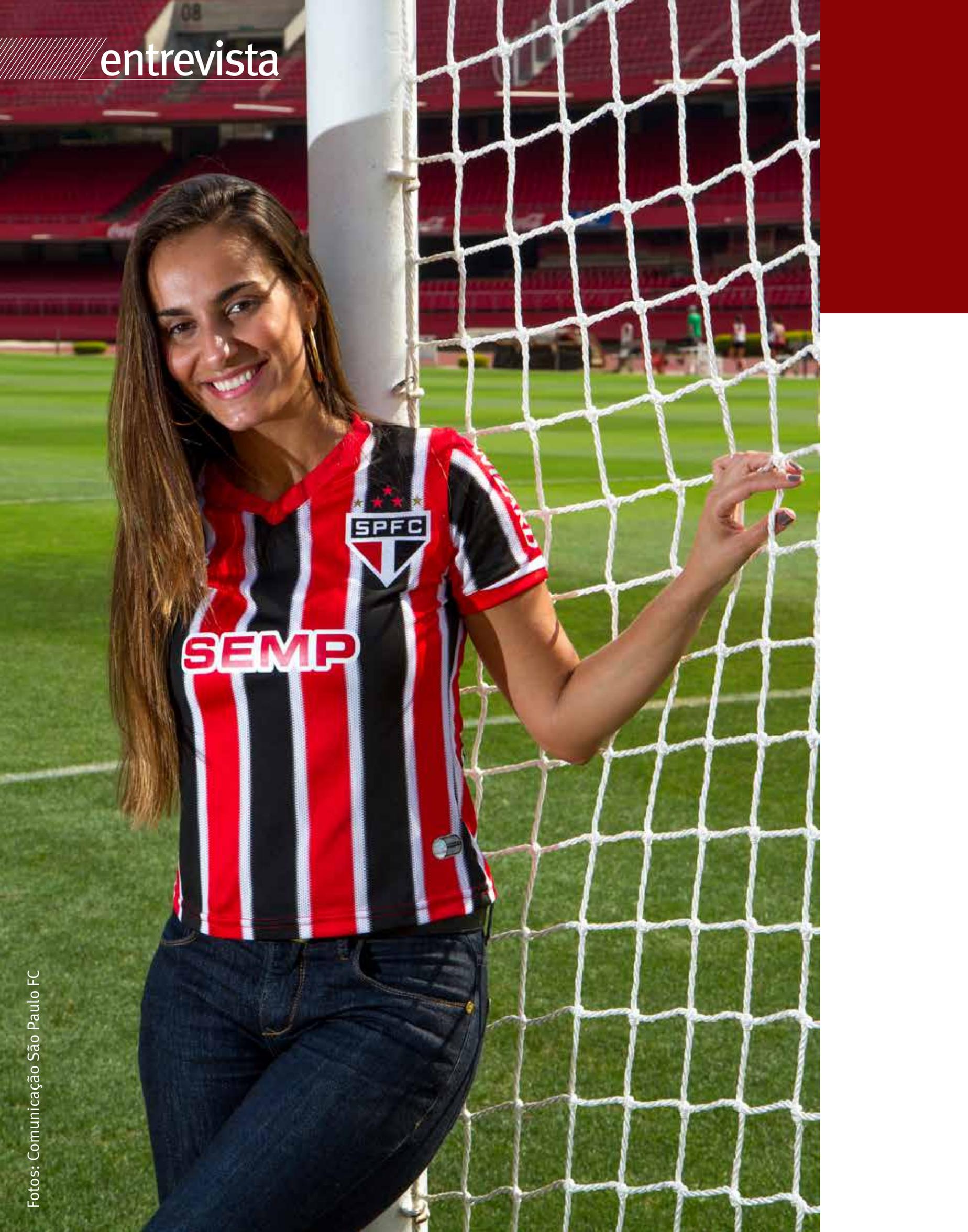
Boa parte dos treinos físicos são feitos com bola, o que faz com que essas atividades se tornem mais atraentes para os jogadores. Mesmo assim, a musculação também é necessária. A prioridade na pré-temporada foi dada aos trabalhos de força.

“Priorizamos o desenvolvimento do sistema neuro muscular. O atleta precisa estar com a musculatura fortalecida para suportar a rotina de treinos e jogos em sequência. Priorizamos isso porque é o que mais se perde durante as férias e é a parte mais difícil de ser adquirida. A condição orgânica se recupera naturalmente com o trabalho que é desenvolvido em jogos, treinos com campos reduzidos e coletivos”, conta Zé Mário.

Uma vez terminada a pré-temporada, os atletas continuam sendo avaliados para que o trabalho continue a ser programado de acordo com as necessidades de cada um. “Nem todos atletas conseguem evoluir ao mesmo tempo. Cada um tem um perfil. Por isso, estamos sempre acompanhando. A reavaliação é diária. Logo que chega ao CT, o atleta se pesa. Temos análise perceptiva de esforço e a bioquímica para saber como está indo o estresse muscular. De acordo com as respostas que os jogadores nos dão, vamos ajustando o treino de cada um”, revela o preparador físico.

Apesar da ênfase na parte de força, os atletas recebem estímulos para desenvolver todos os seus atributos físicos. A pré-temporada dá a base para o elenco suportar o ano todo de treinos e jogos. “A gente procura no início da preparação dar o suporte para que os jogadores consigam um ganho de velocidade, de resistência e de força. Quando começa a competição, o desafio é fazer a manutenção de tudo o que os jogadores adquiriram para poder disputar toda a temporada”, resume.

entrevista



# Bela da torcida

Nascida no interior de São Paulo e apaixonada pelo Tricolor desde pequena, Nívea Kalmar representou o São Paulo FC e foi a vencedora do concurso Belas da Torcida 2014, realizado pelo portal UOL

Por Dirceu Pereira Junior

**D**urante o ano todo de 2014 foram várias etapas disputadas entre as candidatas que representaram os clubes que participaram do Campeonato Brasileiro de Futebol. O concurso teve início em janeiro e se estendeu até o dia 21 de dezembro, encerramento das votações na internet e dia que Nívea Kalmar foi eleita a Bela da Torcida 2014 no confronto com Danielle, candidata do Vasco da Gama. Se você acha que essa Jundiaense e são-paulina desde pequeninha é modelo profissional ou trabalha na área, está redondamente enganado. Em entrevista à SPFC Inside, Nívea nos conta a sua origem Tricolor e mais detalhes que mostram seu vínculo afetivo com o São Paulo FC.

**SPFC Inside - De onde vem a sua origem são-paulina? Tem familiares que também torcem pelo Tricolor?**

**Nívea Kalmar** - Herdei a paixão pelo São Paulo Futebol Clube do meu pai. Ele era húngaro e veio para Jundiaí, no interior de São Paulo, com 8 anos, se apaixonou pela camisa do Tricolor e passou a torcer pelo time. Meus dois irmãos mais velhos, por parte de pai, também são são-paulinos.

**SPFC Inside - O que o São Paulo representa para você?**

**Nívea Kalmar** - Tenho forte influência do meu pai desde muito nova. Com apenas 4 anos eu tinha noção que meu pai era um torcedor apaixonado pelo SPFC e amante do futebol. Aos 7, quem se apaixonou fui eu, no jogo da final da Libertadores de 1992. Dali em diante me tornei uma torcedora de verdade. O São Paulo para mim representa paixão, idolatria e um elo com o meu pai já falecido.

**SPFC Inside - Como você costuma acompanhar os jogos do SPFC? Costuma ir ao estádio com frequência?**

**Nívea Kalmar** - Mesmo morando em Cabo Frio (RJ), não deixo de acompanhar os jogos. Vejo pela TV e quando não é possível assistir a transmissão, ouço por uma web rádio. Infelizmente, por eu morar distante, não vou ao Morumbi com muita frequência. Mas pelo menos uma vez no ano faço questão de ir ao estádio. E quando o São Paulo joga no Rio, e é possível, viajo para a capital carioca para assistir.

**SPFC Inside - Como surgiu a ideia de participar do concurso Belas da Torcida?**

**Nívea Kalmar** - A ideia surgiu após o falecimento do meu pai em 2011. Eu queria homenageá-lo de alguma forma e realizar tudo aquilo que ele não pôde em vida. Com o título, pude conhecer o interior do Morumbi, os jogadores, o Muricy (meu pai era fã) e os dirigentes. Graças à gentil recepção do clube, tive esse privilégio.

**SPFC Inside - Qual é sua atividade principal e como conciliou com o concurso?**

**Nívea Kalmar** - Eu sou representante comercial. Foi muito difícil conciliar, muito estressante. Dormi pouco em 2014 (risos). O concurso dura o ano todo e foram vários duelos com votação popular (10 no total, que duravam cinco dias cada) até chegar ao título. Dormi pouco, pois fiz uma campanha intensa, sozinha, sem a ajuda de qualquer empresa que atue no ramo de marketing e propaganda. Contei apenas com a ajuda dos amigos, torcedores e principalmente do clube nas redes sociais.

**SPFC Inside - Pretende participar novamente?**

**Nívea Kalmar** - No momento não sei dizer. O concurso requer extrema dedicação. É muito prazeroso, mas muito cansativo. Quando se entra para vencer é preciso se dedicar de corpo e alma. Isto significa pedir votos, divulgar os links de votação para o público, expandir os contatos nas redes sociais e, principalmente, dar a devida atenção aos torcedores. Mas quem sabe... (risos).



**SPFC Inside - Qual foi a repercussão desse concurso em sua vida pessoal e profissional?**

**Nívea Kalmar** - Não houve repercussão profissional, apenas pessoal. O número de seguidores nas redes sociais aumentou e sou reconhecida nos lugares onde frequento. Por eu morar numa cidade turística, muita gente de São Paulo vem passear aqui e alguns torcedores do SPFC acabam me reconhecendo, e com isso me abordam e pedem foto.

**SPFC Inside - Agora conte-nos uma curiosidade, uma lembrança especial ou um fato inusitado envolvendo o São Paulo.**

**Nívea Kalmar** - Uma curiosidade: tenho uma tatuagem, um coração Tricolor no tornozelo esquerdo em homenagem ao SPFC. Tenho duas lembranças especiais: uma de comemorar muito com o meu pai a conquista da Libertadores 1992 e a outra mais recente de ter conhecido o Rogério Ceni.

**SPFC Inside - Qual é o seu maior ídolo do Tricolor em todos os tempos e qual é seu atual preferido?**

**Nívea Kalmar** - O meu ídolo do Tricolor é o Raí, ele marcou a minha infância. E o ídolo atual é, sem dúvidas, o Rogério Ceni.

**SPFC Inside - Como vê o atual momento do São Paulo e qual sua expectativa para 2015?**

**Nívea Kalmar** - É um momento de transição. Contratações estão sendo feitas e acho que o torcedor deve dar créditos aos esforços do clube para termos um time entrosado que nos traga títulos. A minha expectativa é a conquista da Libertadores e a continuidade do bom desempenho no Campeonato Brasileiro, resultando também na conquista do título, claro.

*São-paulina desde pequena, Nívea prestigiou o lançamento da revista SPFC Inside e aproveitou para fazer uma sessão de fotos no Morumbi.*



# Leônidas

## *Leônidas da Silva*

Por Michael Serra



### Centroavante

Nascimento: 06/09/1913  
Rio de Janeiro (RJ)

Falecimento: 24/01/2004  
Cotia (SP)

### Clubes profissionais

|                         |                            |
|-------------------------|----------------------------|
| 1929 São Cristóvão (RJ) | 1934 Vasco da Gama (RJ)    |
| 1929 Sírio Libanês (RJ) | 1935 Brasil (RJ)           |
| 1930 Sul América (RJ)   | 1935 Botafogo (RJ)         |
| 1930 Bonsucesso (RJ)    | 1936 Flamengo (RJ)         |
| 1934 Peñarol (URU)      | <b>1942 São Paulo (SP)</b> |

Era considerado, quase por unanimidade, o melhor jogador do mundo entre os anos 1930 e 1940. O São Paulo o contratou do Flamengo na transação mais cara da história do futebol sulamericano até então, no valor de 200 contos de réis. Corintianos e palmeirenses falavam que o Tricolor tinha comprado um bonde por 200 contos, pois Leônidas estava sem jogar oficialmente havia mais de um ano. A aquisição do jogador e a era de ouro por ele desencadeada, entretanto, podem ser consideradas marcos de consolidação do São Paulo como um clube verdadeiramente grande.

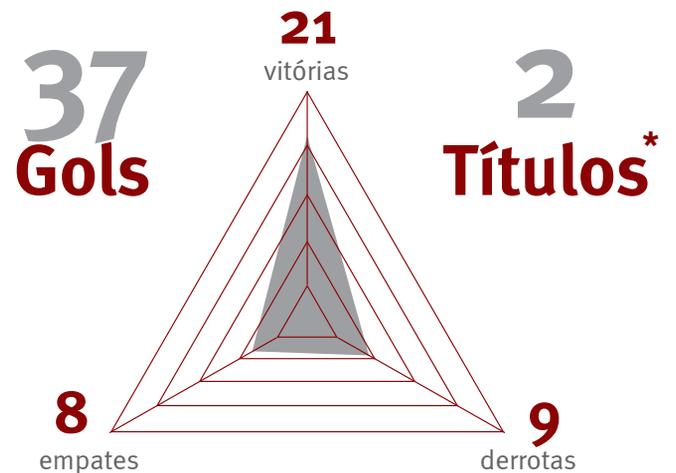
Com Leônidas como estrela maior, a “moeda caiu em pé” e o time ganhou cinco campeonatos paulistas em sete anos (1943, 1945, 1946, 1948 e 1949), sendo reconhecido aonde fosse com a alcunha de “Rolo Compressor”, definitivamente estabelecendo-se como potência do futebol nacional. Ele era tão bom com a bola que se creditou a ele, por muito tempo, a invenção da bicicleta (fato que não procede). Tinha apelidos autoexplicativos, como Homem de Borracha e Diamante Negro. Disputou pelo Brasil as Copas de 1934 e 1938. Foi o artilheiro desta última com 7 gols.



**Estreia:** 27/11/1932. Amistoso, Laranjeiras: Brasil 7 x 2 Andarahy (RJ)

**Último jogo:** 29/01/1946. Sul-Americano, Buenos Aires: Paraguai 1 x 1 Brasil

**38 Jogos**  
pela Seleção Brasileira  
(4 enquanto jogador do São Paulo)



**Premiações:** Artilheiro da Copa do Mundo de 1938, com 7 gols

\*Copa Rio Branco de 1932, Copa Roca de 1945.

**212 Jogos**  
pelo São Paulo FC  
(211 como titular)



**Estreia:** 24/05/1942. Campeonato Paulista, Pacaembu: Corinthians 3 x 3 São Paulo

**Último jogo:** 23/12/1950. Campeonato Paulista, Comendador Souza: Nacional 1 x 2 São Paulo



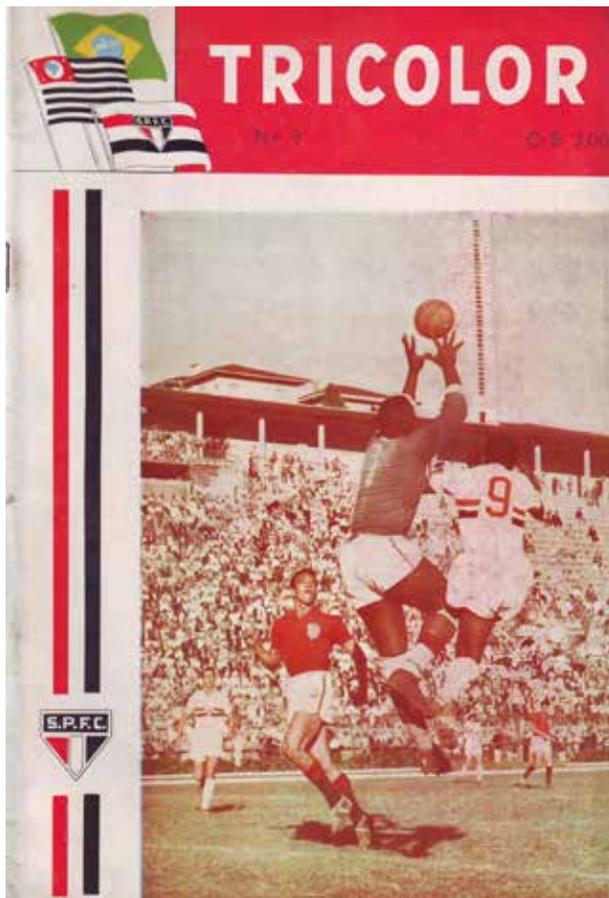
**Jogos como treinador do São Paulo FC:** 73

**Cartel:** 37 vitórias, 17 empates, 19 derrotas

**Estreia:** 02/04/1950. Amistoso, Parque Antarctica: São Paulo 2 x 1 Ypiranga

**Último jogo:** 14/05/1955. Torneio Rio-São Paulo, Pacaembu: São Paulo 1 x 2 Fluminense

\*Campeão Paulista de 1943, 1945, 1946, 1948 e 1949



## Jogos importantes ou memoráveis

**24/05/1942. Campeonato Paulista.** A estreia! Leônidas passou por um árduo período de regime e treinamento condicionado específico para a partida que terminou empatada em 3 a 3 contra o Corinthians. Sua presença levou o Pacaembu ao recorde de público do estádio até hoje (70.281 pagantes).

**14/06/1942. Campeonato Paulista.** O sinal de que a vinda de Leônidas foi abençoada e que sua passagem pelo Tricolor daria certo veio na terceira partida do centroavante pelo clube. Contra o Palestra (1x2), Leônidas marcou o único gol do São Paulo na partida de maneira espetacular e tão particular, marca registrada do jogador - um gol de bicicleta.

**03/10/1943. Campeonato Paulista.** São Paulo e Palmeiras empataram em o a o no Pacaembu e o Tricolor fez a moeda cair em pé, sagrando-se campeão paulista com Leônidas em campo. Foi somente o primeiro dos cinco títulos do craque pelo Mais Querido.

**13/11/1948. Campeonato Paulista.** O Tricolor goleou o Juventus por 8 a 0 e Leônidas marcou duas vezes. O mais bonito dos gols foi consagrado na famosa foto de A Gazeta Esportiva: uma espetacular bicicleta para cima do goleiro argentino Muniz, do Juventus.



## Curiosidades:

Leônidas foi anunciado como contratado pelo São Paulo em 1 de abril de 1942, Dia da Mentira. Claro que muita gente não acreditou, achando que o fato era brincadeira. Mas na realidade, poucos dias depois, 10 de abril, o craque foi recebido na Estação do Norte (Roosevelt), no Brás, por uma multidão de 10 mil pessoas que o conduziu nos ombros até a sede do clube, na R. Dom José de Barros, no centro.

Leônidas também foi comentarista esportivo, passando pela TV Paulista, TV Record e Rádio Panamericana. Ele venceu sete prêmios Roquette Pinto como melhor profissional em sua especialidade. Em 1987, Leônidas foi condecorado com a comenda da Ordem Nacional do Rio Branco.

Os números às costas das camisas dos jogadores somente surgiram no futebol paulista em 1948. Assim, Leônidas foi o primeiro camisa nº 9 da história do São Paulo FC.



CAMAROTAS



ESTÁDIO DO MORUMBI

# O lugar ideal no MORUMBI para eventos, jogos e shows



**Camarote Stadium**  
Praça Roberto Gomes Pedrosa, 01 - Estádio do Morumbi - Portão 17  
+11 2387 3575 atendimento@camarotestadium.com.br



# ENTRE PARA O TIME

SÓCIO TORCEDOR TEM  
DIVERSAS VANTAGENS.  
A MAIOR DELAS É VER  
O TRICOLOR CADA  
VEZ MAIS FORTE.

[SOCIOTORCEDOR.COM.BR](http://SOCIOTORCEDOR.COM.BR)  
0800 0 92 93 05

